

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIARIO DA MANHA

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO, ESQ. CUADELA

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE - ANTONIO OLIVEIRA

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moda papel) 19000
Anno 36000

Pagamento adiantado

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. \$ 1,20
Número do dia. 0,10
atrazado 0,25

PARA FORA

Semestre. \$ 8,00
Anno. 15,00
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência será dirigida ao Director e integralmente selada sem que não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

COLLABORADOR
ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDEO, 21 DE MARÇO 1888

A inspecção dos theatros

É geralmente sabido que por ordem do Ministerio do Governo foi incumbido o Sr. engenheiro municipal de inspecionar detidamente todos os theatros de Montevideo, para d'essa vistoria poder njuizar o affirmar que as necessidades que devem ser, desde já, attendidas com relação ás quaes os meios de que poderão dispor n'um dado caso de incendio.

Como se vê, é este um assumpto de magna importancia, que, sem excepção, interessa directamente a toda população desta capital.

Em poucos annos tem sido a Europa campo de calamitosos acontecimentos, originados por incendio em varios theatros de muita nomeada, mas de pessimas condições de segurança public.

Em Vienna abateu um pavoroso incendio o famoso teatro nacional *Der Ring*, em Inglaterra desapareceu por igual razão o *Exter*, em Paris a *Opera Comique* sepultou em suas ruinas crecido numero de artistas e do espectadores, sendo de notar-se que, neste caso, demonstrou cabal e scientificamente o Dr. Hrouardel que os restos dos cadaveres conservavam um aspecto phisonomico que melhor significaria satisfação intima q'um pungente tristeza.

Foi isto sufficientemente explicado pelo eminente fclutativo francez, por quanto a maioria das victimas tinha sido sacrificada não pelo esmagamento, sendo pela impressão que sobre o organismo humano deita a acção toxica do oxido do carbono, isto é, do gaz que resulta das combustões incompletas.

Hoje, ainda dizem os telegrammas da Europa que, na cidade do Porto, a segunda capital mais que, na cidade de Montevideo, a primeira das cidades commerciaes do Portugal, um incendio devorou o antigo e, diremos, circumdado theatro *Bajet*, a qual, porque muito o conhecemos, devemos intuir uma rasteira transformada em sala d'espectaculo.

Neste theatro deverá ter sido também o oxido do carbono o principal agente de semelhante morticínio, e tanto com relação a *La Opera Comique* como ao *Bajet*, deduz-se que a construção de ambos os theatros era indigna de ter sido admitida pelas autoridades municipaes.

A *Opera Comique* já antes fora atacada por las chamas: Se bem nos lembramos, igual sorte coubo em tempos anteriores ao theatro cujo nome foi dado pelo primeiro proprietario, o afamado alfaiate *Bajet*.

Ora, com theatros semelhantes e com a natural perspicacia do notavel chímico francez Berthelot, ex-ministro da instrucção publica e bellas artes da Republica franceza, não é de admirar que esta notabilidade scientifica tivesse declarado, em pleno parlamento, que *La Opera Comique* seria em breve tempo victima de um incendio, se a Camara não votasse o credito necessario para as devidas reformas do mesmo estabelecimento.

Como é de notoriedade publica, os gaitos da camara franceza riram e gallofaram da prophecia do ministro Berthelot, o qual sentou-se deixando ao parlamento o direito de assistir ao espectaculo da pillória parlamentar que elle involuntariamente produziu porque em melhor conta tinha os politicos alegres.

Doradas depois ardia *La Opera Comique*. Por isso, cremos que já não é tempo que o governo ornato deve exercer acção directa sobre os theatros de Montevideo.

Para ser francos devemos declarar que a não ter o theatro Solis, que se encontra em condições de relativa segurança, todos os demais são para esta cidade o que *Bajet* foi para o Porto.

O theatro Cibilo e o de S. Felipe representam a regação completa de incendio em caso de incendio, sem querer já fallar d'esse vergonhoso Circo da praça da Liberdade e de outros pertencentes a sociedades particulares.

O que á primeira vista ha de pedir necessariamente o Sr. engenheiro municipal, como pedem o bom senso e o progresso da sciencia moderna, será que em todos esses theatros se faga obrigatoriamente a adopção da illuminação electrica; depois, ha de também ser attendida a segurança interna da parte do edificio em que se exercitam o jogo e manobras de todo o mecanismo da scena.

FOLHETIM DA PATRIA

A AVÓ

POR
EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE
As victimas

VIII

BAJO DE ESPERANÇA

mis uma luz radiante. Estava bello, sobrio e a mãe na embriaguez do amor maternal contemplava-o com um indefinido sentimento de admiração e de orgulho.

— Depois de um momento de silencio o moço continuou: —

— Minha mãe, o Sr. marquez de Primorin não me disse tudo quanto sabe a respeito do meu pai, porque? Ignoro-o. Mas o que elle não me disse, o que quiz occultar-me julgo haver-o adivinhado.

— Então?

— Querida mãe depois de ter ouvido as palavras do Sr. de Primorin com respeitosa attenção adquiria a convicção de que meu pai que tu tanto tens chorado ainda vive.

— Deas do céu se tu disseses a verdade! exclamava a Sra. Merson.

— Minha mãe não é a memoria de Frederico Laprete que o Sr. de Primorin quer reabilitar, mas meu pai mesmo.

— Ah! meu filho se teu pai não fosse restituído.

— Tenho essa esperança querida mãe e eis o

Esta condição da incombustibilidade está muito divulgada nos theatros de Paris.

Ahi todos os pannos, bambinelas e bastidores são submetidos, antes de usados, á acção directa de um agente chímico que torna incombustível toda a madeira ou tela por elle banhada.

A municipalidade de Paris exige, de modo peremptorio, que, sob pena de grande multa e prisão, os emprezarios e directores do theatros usem da luz electrica, de um panno metallico para a bocca da scena, susceptivel de levantar-se ou deixar-se pelo simples contacto estabelecido em todos electricos collocados em diversos pontos do theatro, e, como dissemos, de decorações scenicas tornadas incombustiveis pelo alludido processo chímico, devendo ainda notar-se que a municipalidade manda proceder a uma vistoria em todo o novo scenario destinado a alguma primeira representação; porque para ser aceito pela autoridade esse mesmo scenario, é absolutamente indispensavel levar o signo do sello impresso sobre as telas examinadas pelo respectivo chímico inspector.

Parcece-nos que a cidade de Montevideo já está occupando entres as capitais um posto de honra, para que o governo não deixo de exigir a applicação d'aquellas medidas já por nós mencionadas com relação á segurança da vida dos espectadores e dos theatros em caso de incendio.

E, porque conhecemos as apúdes do engenheiro Sr. Paulhier, encarregado da referida inspecção, é que conservamos a esperança de que o seu parecer hade ser baseado no que a sciencia hoje estabeleceu como certo e indelictavel.

O programma do governo

Quando os ministerios se organisam durante a sessão parlamentar, o publico sabe logo do programma, que é exposto pelo presidente do conselho ás camaras. E fica satisfeita a curiosidade natural, ávida de saber da nova ordem de cousas.

Com este ministerio de 10 de Março o caso é diverso: cerca de dois mezes separam a organização da reunião das camaras, e durante este tempo nada se sabe de positivo sobre os homens que hoje nos governam, e suas intenções, o que é tanto mais importante por saber toda a gente que estamos em vespasas de resolver uma grande questão, que ha annos preoccupa o espirito public.

Nas Cousas Politicas da segunda-feira ultima, já esta folha disse, por deducção, o que se deve esperar do caracter, do espirito de coherencia do organo do gabinete e do seu prestigio ao compañheiro Sr. conselheiro Antonio Prado, em relação ao problema da escravidão.

Parcece-nos, porém, que isso era pouco para satisfazer o publico, e hoje podemos fornecer-lhe, não já hypothese, mas intuições, de boa fé, colligidas com cuidado e perseverança, com um pouquinho da manha, que é a virtude essencial do nosso officio, e indispensavel nestes casos, porque os ministerios em regra desconfiam da discreção dos jornalistas, e com boas razões.

Isto, porém, pouco importa ao publico, moço pelo qual nos desempenhamos do nosso encargo; o que lhe importa, é que a informação seja exacta. Ora, nós respondemos pelo que vamos dizer, e em Maio o publico verá se é ou não verdade.

O ponto capital do programma da abolição imediata da escravidão. Esta lei será naturalmente acompanhada de disposições collateraes, tendentes á organização e regularidade do trabalho, de modo a reguardar o mais possivel a fortuna particular e publica. Os libertos serão obrigados á prestação de serviços durante um certo prazo, recebendo salario.

A primeira vista, esta idéa da abolição imediata parece ouzada de mais para um gabinete conservador, quem reflectir, porém, verá que é a unica sensata e pratica. Aquello chegou a um ponto em que não ha mais transigir; é preciso actuar com isto, e de vez; tem recente o Sr. Salvaia, e a sua inutilidade está provada, porque não era sincera, não correspondia ás necessidades do tempo. Este escolho é que contém a salvação.

E tanto o actual governo está convencido da necessidade e urgencia de tratar este assumpto, que está em suas intenções apresentar o projecto no primeiro dia de sessão depois da eleição das camaras, e fazer todo o esforço, mesmo com sacrificio da rhetorica de seus amigos, para que a lei seja votada o mais rapidamente possivel.

Então, não só porque o governo está convencido de que é preciso actuar com a questão, mas porque não pretende ser governo só para tratar d'isso. O seu programma é mais vasto, mais ou-

trinas necessidades do país, algumas das quaes decorrem justamente da nova ordem de cousas, que se vai originar da morte da secular instituição, que tanto nos entorpece.

E' assim, que o honrado ministro da fazenda tem um plano financeiro, que pretenha executar logo, logo que for possível. A base d'ello é a criação de bancos de emissão, servindo de ponto de partida para a discussão o projecto apresentado no senado pelos Srs. Teixeira Junior, Afonso Celso e Lafayette. Pretende mais o illustre ministro occupar-se com a criação de bancos auxiliares, e dar o maior desenvolvimento possível ás CAIXAS ECONOMICAS.

A CONVERSAÇÃO DA MORDE é o alvo a que se chegará por estes meios indirectos, e será a cupula d'esto plano.

Merece especial cuidado do governo a reforma municipal, no sentido descentralizador, libertando o mais possivel da tutela do governo o municipio e a provincia.

E' inutil dizer que o governo vai tratar da colonização com um empenho e um afan, que excedam tudo quanto se tem feito até aqui — dizem mal, tudo quanto até aqui se tem pensado em fazer. O momento é opportuno, e a vontade dos ministerios firme e decidida, os resultados ultimamente collidos animadores; com um pouco de boa vontade, pôde-se conseguir muito.

Eahi está o que podemos garantir que é por ora o programma do governo. Não se supponha, porém, que se trata de uma promessa, de uma credencial para apunhar votos nas camaras e apalcos da multidão; trata-se de um proposito feito, que ha de ser levado a cabo, á custa de quantos esforços o governo puder empregar.

E' sua convicção, que ássim que pôde bem servir o país; conta com resistencias, sabe que lhe ha de fazer difficuldades, mas está disposto a lutar, porque sente que está no bom caminho, e sabe que quem o elevou foi justamente a opinião publica, que ha muito tempo clama por estas reformas.

(DA GAZETA DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro.)

Trechos apimentados de oradores orientaes

Foi a sessão de ante-hontem na camara dos Srs. deputados digna da attenção pelo assumpto de que se tratava (a petição do general Santos) como também pelos oradores que nella tomaram parte. Os discursos dos Srs. deputados Drs. Otton e Melian Lafuente significam muito a tem dos seus autores como juristas reconhecidos e merecedores do respeito que ao talento de cada um vota o povo oratório.

Fallaram depois os illustres Drs. Aureliano Rodriguez Larreta e Zorrilla de San Martin. Foi o discurso do Sr. Rodriguez Larreta um verdadeiro improvisado motivado por um aparte do Sr. deputado Carve. Entre os trechos profetizados encontra-se por exemplo este de um vigoroso colorido e que perfeitamente pinta o typo do incompetente secretario particular do general Santos:

« En aquel día solemne que se disolvió el 5.º de Casadores, día que para este país es análogo a aquel en que la Francia ocupaba y destruía la batalla, yo tenía el honor en las primeras horas de la mañana de dirigirme al cuartel de la Artillería a presentar mis felicitaciones al Presidente de la República.

« Estos momentos el general Tajés me decía estas palabras: « Ya tenemos patria », y yo le contestaba al señor Presidente: « esta patria la debemos a V. E. »

Efectivamente, señor Presidente, desde ese día es que las esperanzas políticas pueden permitirse.

Tenemos patria y durante la dominación de aquel bárbaro, esto no era patria: era la negación de la patria, era la posibilidad, era casi la seguridad de la desaparición de nuestra nacionalidad.

Por eso pues lo que tratamos con Santos podemos tomar medidas de represión contra el por que burlo el pacto que había celebrado con el país el 1.º de Noviembre.

Ahi está sus telegramas, en que daba órdenes a los jefes de batallón, diciéndoles: « unáase, profundizando los unos a los otros. »

Para qué? Para desconocer la autoridad del Presidente de la República; para convulsionar el país; para insistir en que este país continuara siendo una orgía permanente y pudiera disponer de las rentas públicas como si dispusiera de su dinero particular.

Está exactamente quanto possível o moço fez á mãe, que o escutava avidamente commovida até ás lagrimas, a narração da sua entrevista com o benfeitor.

Quando elle terminou a Sra. Merson ergueuse e com as mãos levantadas, para o céo, exclamou: —

— Ah! meu filho! meu querido Henrique, tanto para ti como para mim parece que não cêo se levanta uma nova aurora.

E lançáram-se um nos braços do outro e por muito tempo se conservaram abraçados.

No dia seguinte ás dez horas e meia a mãe e o filho chegavam a Versalhes. Tinham tomado o caminho do ferro da margem direita. Para se dirigir ao hotel dos Estaleiros situado perto da estação de nome o trajecto é bastante longo; Henrique quiz tomar uma carruagem.

— Não, disse-lhe a mãe, vamos a pé, faz-mo bem caminhar um pouco.

Tomou o braço do filho e dirigiram-se para outra extremidade da cidade. Estavam quasi alegres.

— Ha muito tempo que não me sinto tão forte, disse a Sra. Merson.

— E' porque o teu coração como o meu atrisou-se á esperança. Querida mãe desde esta manhã não me canso de olhar para ti, parece que estás mais perto de mim.

ticular por intermedio de esta vergonha, do esta histrio que tinha em sua casa, do Carralon da Rua. Concluyso puez, señor Presidente: Yo soy hombre que hace mucho tiempo que he dejado de tener odios politicos.

« Soy un hombre que amo á mi patria y que deseo su felicidad.

En mis concejades no miro jamás la divisa que llevan, y en donde encuentro un hombre honesto, un ciudadano independiente, creo que exista un correligionario; y esta idea, este pensamiento forma parit del credo del partido á que pertenezco.

Para algunos estas ideas serán ideas plinias, pero yo sé bien que para otros, para los que no acostumbrán á revolver por el fondo, que son mis amigos y que me enorgullecio con esta clase de amigos, no lo serán.

Si he hecho uso de la palabra, ha sido simplemente para levantar un agravio personal que yo creía existia en las manifestaciones que yo he hecho sobre la situación politica en que yo tomé parte.

Ha llegado á tal extremo la injusticia, que algunos señor diputado para juzgar a quel holo-el señor Baurá—que todo es justicia para aplicarla al general Santos, cuando hablo del empréstito de 600,000 que hizo el Ministerio de la conciliación, dijo: « ¡este empréstito que ha costado tan caro! »

Mis caro nos ha costado Santos; y el señor diputado por Montevideo que tiene inmenso interés en ser justo con él, es injusto, implacable, con sus adversarios politicos á quienes no puede tacharles de deshonestos, y á quienes tiene la obligación de respetar como se respetan los hombres honrados.

Ahi es que yo pello que la justicia que se quiere hacer con un ministro, con un tirano, con un hombre que ha sido la vergüenza de nuestro país, se hiciese con los hombres de esta Cámara, que nos entendieramos y habiésemos llegado en tónices al fin de nuestra jornada en la mayor armonía.—(Aplausos en la barra.)

Do discurso do Dr. Zorrilla de San Martin extractamos o seguinte trecho final que, por assim dizer, imprimiu no publico assistente um movimento de opinião tanto mais favoravel quanto é devido á espontaneidade de uma respecta prompta, decisiva, enérgica:

« Chile y Ecuador establecieron lo que es la llama estado de sitio, que es una especie de facultades extraordinarias y suspensión de los derechos individuales, concedidos al Cuerpo Legislativo.

« El señor Carve — Y que tiene que ver todo eso con lo que estamos hablando? « El señor Zorrilla de San Martin — Voy á decirle.

« Me es muy sensible tener que darle lecciones de derecho constitucional, porque no es otra cosa que una lección la que voy á dar.

« El señor Carve — Pero eso no es lo que tratamos.

« El señor Zorrilla de San Martin — Cuando hay alguna divergencia respecto de la interpretación de un artículo constitucional, hay dos medios para entender bien ese artículo: 1.º el contexto de la misma Constitución; y 2.º los antecedentes que contribuyeron á la formación de ese artículo.

« Por eso he citado el germen, la raíz, como sue len decir de ese artículo, que es la revolución francesa, queriendo demostrar que con ese artículo se conceden facultades extraordinarias porque para ponerla en práctica, él ha dictado el estado de sitio.

« El señor Carve — Pero está establecido en nuestra Constitución todo eso.

« El señor Zorrilla de San Martin — Está establecido que el Cuerpo Legislativo está facultado para dictar leyes?

« Está convencido el señor diputado.

« Há ahí un hombre convencido! (Ruidos y prolongados aplausos en la barra.) (Gran tumulto.) »

O Brazil pelo telegrapho

Pará, 10 de Março
Na assembléa provincial não tem havido sessão em consequencia da falta de comparecimento dos deputados da maioria.

Segundo os boatos correntes, não haverá numero para funcionar a assembléa até que o governo se resolva demittir os actuaes presidentes da provincia e elide de policia.

Petropolis, 12
O tribunal do jury condemnou á pena ultima o réo João Flauto, assassino de Carlos List.

nita com as suas plantas trepadeiras que vestiam as paredes, e tão orgulhosa de se mirar no bello lago onde tu adivavas piosos patos e aos peixinhos vermelhos.

« Tinha-te sentado nos joelhos escutando o chilrear dos passaros, e mais animado o ruido dos passaros na verde, que me annunciava a volta de Frederico. De repente elle apparecia no meio da alameda verde. E tu, batendo com as mãos, nhas uma na outra, gritavas: —

— Ah! papá! papá!

« Fugias dos meus braços e corrias ao seu encontro; elle agarrava-te, comia-te com beijos e trazia-te ao collo. Elle também me beijava, porque, tanto a íta como á volta, havia sempre troca de beijos.

« Henrique, teu pai amava-me como tu amas a menina Genoveva, e eu amava-o como tu amas a Genoveva te amas! Ah! tu pareces-te muito com teu pai; em ti eu vejo-o todo inteiro.

« Não te lembraas desde tempo? « Sim, minha mãe, desde que escavei n'í minha memoria, parece-me também que torno a ver a casinha no meio das arvores, e logo com os patos e peixinhos vermelhos, o meu pai levantando-me nos braços para que eu pudesse me suspender ao pescoço d'ello.

« A ultima noite tornava-me a encontrar na casa do coureiro e todos tres tomavamos a nossa refeição da noite. A mexinhoca era redonda, mas a meta de della ficava deserta porque teu pai e eu approximavamos nos muito para te te entre nós e muito perto de nós. De maneira que quando elle dava um beijo em uma das tuas faces, batavamos inclinar para que a outra face não ficasse com ciúmes.

Fallavamos de ti e elle dizia-me: —

— Vés tu Maria o nosso Henriquezinho é in-

Foi aqui installada hontem uma Sociedade Portuguesa do Beneficencia, destinada a socorrer os compatriotas indigentes.

Campinas, 12
Hoje fizeram-se 285 baixas de matriculas do escravos na collectoria desta cidade.

Segue activissima a propaganda da libertação do municipio.

S. João da Barra, 12.
Os fuzendeiros estão tratando do liberar o municipio.

Diamantina, 13.
Em vista do seu programma abolicionista, o ministerio presidido pelo Sr. conselheiro João Alfredo foi aqui recebido com grande enthusiasmo pelos abolicionistas sem distincção de cores politicas. Tem havido grandes festejos — (Assignado) Club Abolicionista.

Campinas, 13.
Na collectoria desta cidade hoje fizeram-se 131 baixas de matriculas do escravos.

S. Paulo, 14.
Foram encerrados hoje os trabalhos da assembléa provincial, proferindo o deputado conselheiro Duarte de Azevedo um notavel discurso.

Campinas, 14.
Na collectoria desta cidade deram-se hoje 383 baixas de matriculas do escravos.

Projecta-se realizar a libertação total do municipio até o dia 31 desta mez.

Foi declarado livre o bairro de Pedreiras, no municipio do Amparo.

Bahia, 14.
O 1.º promotor publico denunciou o 1.º tenente Cleto Justino, director da officina de machinas do arsenal de marinha, o James Aunter, engenheiro da companhia Bahiana, por crime do homicidio involuntario, como implicados no sinistro do vapor «Dous de Julho», pertencente áquelle companhia.

Bahia, 14.
Partiu para o Rio de Janeiro o conselheiro Pereira Franco, no paquete *Ingles* «Tamar», sendo acompanhado até a bordo por muitos amigos e co-religionarios.

Machad, 15.
Pessoas interessadas pela questão servil, seguindo o exemplo de Quissaman, convocaram um reunião de lavradores para o dia 22 deste mez, afim de tratar da libertação do municipio. Ahi foi leem aceto.

Consta que hoje foram concedidas diversas libertades nesta cidade.

Bahia, 15
O engenheiro da expedição do Henedeg communiou, por telegrapha, ao barão do Gualy que o meteorolito tinha sido transportado sem novidade a uma distancia de 30 kilometros, esperando-se que por todo o mez de Abril estela nesta cidade.

S. Paulo, 15
Chegou da corte o Sr. ministro do estrangeiro, conselheiro Antonio Prado. O Dr. Rodrigues Alves, presidente da provincia, tinha ido esperar-no estação da Cachoeira.

Paranáguá, 15.
As inundações aqui havidas occasionaram grandes desmoronamentos na serra, obstruindo a estrada de ferro que desta cidade vai a Morrotes. O transito da linha fica interrompido e calcula-se que levará tempo a desobstrução e restabelecimento do trafego.

Petropolis, 15.
Fallou hoje, ás 2 horas da tarde, D. Carolina Alves da Silva Oliver, esposa do Sr. Joseph Oliveira, conhecido corretor da praça.

O cadáver seer conduzido amanhã para a corte, sahindo o feretro á 1 1/2 horas da tarde da estação da Prainha para o cemiterio de S. Francisco do Paula.

S. Paulo, 15
Realizou-se hontem com a maior solemnidade a distribuição do premios aos alumnos do Lyceu de Artes e Officinas.

O acto esteve muito concorrido e o conselheiro Leoncio de Carvalho proferiu um importante discurso, que o auditorio acolheu com grandes applausos.

Antonina, 15.
A via ferrea de Paranáguá a Morrotes está interrompida por causa da inundação. Calcula-se que levarão seis mezes os trabalhos para restabelecer os estragos.

Tal facto justifica a necessidade urgente da construção do ramal ferreo do Antonina, que deve merecer a attenção do governo.

Machad, 15.
Montem houve musicas e foguetes pelas ruas, ajudando a nobre familia Araruaa e os redactores dos jornaes.

Hoje o capitão Manoel Joaquim de Carvalho e

intelligente; ha com certeza qualquer coisa nesta escaleira; haavemos do lhe dar uma boa instrucção, porque a instrucção é a riqueza dos que não têm fortuna e havemos do preparar assim o seu futuro.

E dirigindo-se a ti acrescentava: —

« Pequeno, havemos do fazer de ti um homem.

« Se não morres e que lhe seja dado o tornar-te a ver meu Deus que satisfação ha do elle ter! Ah! é elle que ha de ter orgulho do seu filho, porque teu pai Henrique apesar da sua humildade não era homem ordinario.

« Enfim graças ao Sr. Marquez de Primorin pude educar-te convenientemente e mandar-te ensinar e eis hoje o que o teu pai queria que fosses. Se tivesses a felicidade do o tornarmos a ver um dia espero que ficará contente com a mulher e com o filho.

« Conversando e caminhando depressa porque o ar estava frio chegamos ao hotel dos Estaleiros. A Sra. Merson sentio-se de repente muito commovida, ficou toda tremula e foi obrigada a parar um instante e encostar-se ao braço do filho.

Entraram por fim no escriptorio do hotel e o moço dirigindo-se a uma senhora de uma certa idade que alli estava: —

— Minha senhora, disse-lhe elle, é aqui que mora o Sr. Durocher?

— E' aqui, sim, senhor.

— Vimos procural-o.

Bernardo Lopes da Cruz declararam livres todos os escravos, sendo o primeiro incondicionalmente e o segundo com prestação de serviços.

Curitiba, 15 de Março.
Os estragos na estrada de ferro são consideraveis; calcula-se a interrupção em 30 dias. Continúa a chover. Consta que ha também interrupção em dous pontos da estrada Graciosa.

11

para as
vidas e
rações
perdi-
asim
m nos
ações

de Fal-

AY
ADO
e inter
es en la

orden por

ole.

thão, sen
ais,
com gest

erca-
mé-
RD

a de-
dóos,

FOR

ONES

Specialty anal-

...SARS docu-

Juan M. Mallhon.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 31

y 312 | 


